

## **O OLHAR IRÔNICO DE MACHADO DE ASSIS EM *MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS***

*Simone de Souza Braga Guerreiro (UERJ)*  
[simbraga@hotmail.com](mailto:simbraga@hotmail.com)

Nos manuais teóricos sobre figuras de linguagem, a ironia é caracterizada como uma figura de pensamento que consiste em sugerir, pelo contexto, pela entonação e pela contradição dos termos; o contrário do que as palavras ou orações parecem exprimir. Seu aspecto importante é o fato de ela não estar nas palavras em si, mas “por trás” das palavras. Muito além dessas considerações teóricas acerca do termo ironia como figura de discurso, encontramos esta característica na obra de Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Procuramos, neste trabalho, fazer um recorte do recurso irônico utilizado por Machado de Assis, notadamente em alguns capítulos marcados pela presença do narrador e das personagens Marcela e Prudêncio, bem como as convergências com autores que o autor destacou como modelos.